

PI=0,010), Antiinflammatory (PA=0,712 e PI=0,014) e Anti-neoplastic (PA=0,706 e PI=0,025). **Discussão:** No estudo conduzido por Moghadari Masoud et al. (2022), foi explorado o potencial antitumoral da própolis de Kerman como tratamento das células NALM-6 com concentrações variáveis de própolis de Kerman e doxorrubicina durante 72 horas. Os resultados demonstraram que tanto a própolis de Kerman quanto a doxorrubicina induziram a morte celular por apoptose de forma dose-dependente, com uma regulação significativa da razão Bax/Bcl-2, sugerindo um efeito pró-apoptótico. O que endossa o estudo dirigido por Franchi Jr. et al. (2011), em que investigaram o efeito dos extratos etanólicos de própolis grupo 12 (G12) e própolis grupo 13 (G13) em células de leucemia humana, em que os valores de IC50 para os extratos de própolis vermelha (G13) e verde (G12) variaram significativamente entre diferentes linhagens de células de leucemia. A própolis vermelha demonstrou ser mais potente em termos citotóxicos, especialmente nas células K562 e HL60, e apresentou menor dispersão nos valores de IC50. Além disso, ao comparar o efeito da própolis vermelha com os fármacos clínicos Gleevec e citarabina, foi identificada uma diferença marcante nas células K562 e Nalm16, com a G12 mostrando um efeito citotóxico mais significativo. **Conclusão:** A composição química da própolis pode ser útil para linhagem de leucemia linfoblástica aguda (NALM-6), o que envolve principalmente compostos que possuem atividades anticancerígenas. Esses compostos podem interferir no ciclo celular, induzir apoptose e reduzir o estresse oxidativo nas células cancerígenas com potencial para afetar as células NALM-6.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1847>

PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM CRIANÇAS ENTRE SEIS E SESENTA MESES QUE FIZERAM ACOMPANHAMENTO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ITAPETINGA EM 2023

VM Irineu, WMS Junior, RAMN Godoy,
NM Vital, MSB Gruninger

Universidade Municipal São Caetano do Sul (USCS),
São Caetano do Sul, SP, Brasil

A anemia, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é a condição na qual o conteúdo de hemoglobina no sangue está abaixo de valores esperados, ajustados para idade e sexo. Em crianças entre 6 meses e 5 anos, é caracterizada por valores de hemoglobina menores que 11 g/dl. A OMS relata que cerca de 40% das crianças entre 6 a 59 meses têm anemia. No Brasil, a anemia ferropriva atinge 20,9% das crianças menores de 5 anos, com variações regionais significativas. Compreender a realidade local é crucial para propor políticas públicas eficazes de intervenção. Diante do exposto objetivou-se determinar a prevalência da anemia em crianças de 6 a 60 meses atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de Itapetitinga em 2023; identificar o perfil epidemiológico da anemia nessa população; descrever os fatores de risco associados à anemia; investigar a relação entre anemia e indicadores de

saúde materno-infantil; analisar o impacto da anemia no desenvolvimento físico das crianças menores de 5 anos. O mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, garantindo a proteção dos dados e o anonimato dos participantes. O estudo é transversal, retrospectivo e quantitativo, realizado em Itapetitinga - SP, com população de 167.106 habitantes. A cidade tem alto IDH de 0,763. De acordo com os dados do Ministério da Saúde, a cobertura de Atenção Primária à Saúde (APS) no município é de 61,50%. Os critérios de Inclusão: Crianças de 6 a 60 meses que realizaram pelo menos um hemograma no período de Janeiro a Dezembro de 2023, com valores de hemoglobina menores que 11 g/dl. Sendo considerados Critérios de Exclusão: Crianças fora da faixa etária, sem hemograma no período de estudo. Os resultados obtidos ainda estão passando por uma criteriosa análise estatística utilizando o programa estatístico SPSS Statistics, versão 25. Ainda em análise, para avaliação da distribuição de normalidade dos dados foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov. Já para verificar o grau de associação entre VCM, RDW, peso ao nascer, número de consultas de puericultura, aleitamento materno até o sexto mês e suplementação profilática de ferro com a gravidade da anemia, foram determinados pontos de corte para essas variáveis para posterior aplicação da análise de Chi-Quadrado (teste X²). Para a discussão, mas já foi possível identificar que 1786 crianças realizaram exame no período, das quais 125 apresentavam anemia (6,99%). 55,2% da amostra era do sexo masculino e a mediana da idade ao diagnóstico da anemia foi de 21,52 meses. 6,4% e 13,2% da amostra respectivamente apresentavam peso e altura (Z-score) < -2. Dos fatores de risco sabidamente associados à anemia nessa faixa etária que puderam ser acessados nos prontuários 18,4% da amostra tiveram peso ao nascimento menor que 2500 gramas, 44,8% da amostra fizeram menos que 7 consultas de puericultura no primeiro ano e apenas fizeram a suplementação com sulfato ferroso na idade (47,2%) e dose recomendada (60%). Quanto ao tratamento apenas 14,4% da amostra utilizaram a dose recomendada. Ao traçar o perfil atual da prevalência da anemia entre menores de cinco anos no município de Itapetitinga é possível uma compreensão do panorama atual do diagnóstico do problema e traçar as próximas etapas necessárias à intervenção.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1848>

JOVEM HEMO: TRABALHOS DAS LIGAS ACADÊMICAS

ESTUDOS ACADÊMICOS

CENÁRIO CEARENSE DE ANEMIA FERROPRIVA NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS: EPIDEMIOLOGIA E CUSTOS ASSOCIADOS

JFC Sampaio, WLA Costa, SL Vasconcelos,
SL Rodrigues, PF Kalume, AP Souza,
LCC Temoteo, VA Lavor, MCQL Verde, AS Mota

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza,
CE, Brasil

Objetivos: A anemia ferropriva ainda é uma condição clínica que tem um impacto significativo na saúde pública, particularmente em regiões com acesso limitado a serviços de saúde e nutrição adequados e, portanto, ainda provoca um vasto número de internações hospitalares. No estado do Ceará, a análise da morbidade hospitalar do SUS por local de residência fornece dados valiosos sobre o impacto dessa condição em diferentes demografias e ajuda a orientar políticas de saúde pública. Este estudo visou analisar o contexto dessa condição no Ceará durante a última década. **Material e métodos:** Utilizou-se a base de dados TABNET disponibilizado pelo Ministério da Saúde para investigar a morbidade Hospitalar do SUS por local de residência da anemia ferropriva (CID-10 D50) no estado do Ceará no período de 2014 à 2023. Analizamos o número de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), o valor referente à elas no período, e o custo médio de AIH, categorizando esses dados por sexo e faixa etária. Os critérios de inclusão foram AIH em caráter eletivo e de urgência. Foi utilizado o TABWIN para tabular os dados obtidos. **Resultados:** No período analisado, o estado do Ceará registrou um total de 5.983 internações relacionadas a anemia ferropriva, com predomínio do sexo feminino, representando 55,2% de todos os casos. Essa superioridade é verdadeira para as faixas etárias que compreendem o período fértil feminino (10-14 anos à 50-59 anos). Fora desse espectro, a predominância é de homens. Quanto a idade, a faixa etária com a maior prevalência foi a de pessoas com 70 anos ou mais (36,40%), seguido por 40 a 49 anos (14,84%) e 60 a 69 anos (12,86%). O custo total, o qual inclui os gastos com as internações hospitalares, o tempo dos profissionais, bem como repasses das três esferas do poder público, foi de R\$2.182.240,02, o que reflete em um custo médio de internação de R\$364,74. O grupo com o maior e o menor custo médio por internação foram meninos menores de 1 ano (R\$711,07) e de 5 a 9 anos (R\$289,96). **Discussão:** O predomínio de internações entre mulheres em idade fértil reflete a maior demanda fisiológica de ferro durante a menstruação, gravidez e lactação, corroborando achados de estudos anteriores que associam anemia ferropriva a mulheres em idade reprodutiva. A elevada prevalência acima dos 70 anos reflete as múltiplas comorbidades e um estado nutricional comprometido e/ou episódios de hemorragia digestiva, o que exacerba o risco de anemia ferropriva. A análise dos custos associados às internações hospitalares revela um impacto econômico substancial para o sistema de saúde. Posto isso, o fortalecimento da atenção primária à saúde pode contribuir para a detecção precoce e o tratamento adequado, minimizando a necessidade de internações hospitalares e, consequentemente, os custos associados. **Conclusão:** A anemia ferropriva continua a ser uma condição de saúde pública significativa no estado do Ceará, com um impacto desproporcional em mulheres em idade fértil e idosos. Os dados evidenciam a necessidade urgente de estratégias de prevenção e manejo mais eficazes. Este estudo reforça a importância de uma abordagem integrada que inclua suplementação de ferro, educação nutricional e fortalecimento da atenção primária à saúde. A redução da incidência dessa condição pode resultar em melhorias significativas na qualidade de vida das populações afetadas e em uma redução substancial nos custos de saúde associados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1849>

ESTUDOS ACADÊMICOS

SANGUE VIRTUAL: O USO DE CHATBOTS NA GERAÇÃO DE TIRINHAS PARA CAMPANHAS DE DOAÇÃO DE SANGUE

GC Martins, EM Paiva, JLQ Santos

Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

Objetivos: Elaborar tirinhas educativas sobre a transfusão de sangue a partir do uso de chatbots de texto e bots de imagens. Essa medida tem como objetivo testar a capacidade do uso dessas ferramentas para divulgação científica, pensando na escalabilidade nas redes sociais do processo e a possibilidade de construir campanhas com linguagem acessível para que seja possível atingir vários públicos da sociedade brasileira. **Material e métodos:** Foram utilizadas 4 ferramentas para construção das tirinhas: Chatgpt 3.5, Bing image Creator e Gemini, todas em suas respectivas versões gratuitas. Inicialmente, deu-se o comando para que os chatbots de texto, Chatgpt 3.5 e Gemini: “Conte histórias em linguagem simples e descontraídas sobre transfusão de sangue” e acrescentou-se informações para adequar a linguagem em um nível acessível para população. Para o Bing image creator, deu-se o comando: “Crie tirinhas de um super-herói em que o seu super poder é doar sangue”; “Crie tirinhas de crianças falando sobre doação de sangue”; “Crie uma garota orgulhosa por estar doando sangue”; “Crie um médico doando sangue”. Dessa maneira, obtidas as imagens de tirinhas, as quais precisaram sofrer pequenas alterações na linguagem no Canva, versão gratuita, para adequações e formatações nas imagens. **Resultados:** A implementação dos chatbots Chat GPT-3.5, Gemini e Bing Image Creator para a criação de tirinhas educativas provou ser uma abordagem promissora para impulsionar o movimento de doação de sangue. A criação de quatro histórias em quadrinhos ilustrou a eficácia deste método inovador, que torna as campanhas mais atraentes para o público-alvo graças à personalização e interatividade. Com a ajuda da inteligência artificial, profissionais de conteúdo podem expressar suas ideias e transformá-las em tirinhas convincentes e chamativas a partir da criação de histórias convincentes e imagens ilustrativas chamativas. Um exemplo de história criada pelos chatbots é uma tirinha onde o Super-Homem doa sangue e diz que todos podem ser super-heróis ao doar e salvar vidas. Esta abordagem tem o potencial de aumentar o número de doadores, especialmente entre o público mais jovem. **Discussão:** A implementação da IA na saúde promove uma extensa possibilidade de ensino alternativo aos métodos tradicionais, proporcionando um aprendizado mais lúdico e com potencial capacidade de otimizar o aprendizado, segundo literaturas mais recentes. Diante disso, a geração de imagens para promover campanhas foi uma ferramenta utilizada para divulgação científica. Dessa forma, é possível trilhar passos para que essa união do lúdico e tradicional propiciem uma educação mais plural. **Conclusão:** Assim, diante das 4 tirinhas voltadas para campanhas de doação de sangue que foram produzidas utilizando-se diferentes ferramentas de Inteligência Artificial - Chat GPT 3.5, Bing image creator e Gemini -, é possível observar a capacidade